

**ATA DA 58ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA TÉCNICA DE ECONOMIA E INOVAÇÃO  
- CTEI/CIF -**

No dia seis de outubro de dois mil e vinte e um, às nove horas, **em formato HÍBRIDO, PRESENCIAL na cidade de Vitória/ES e VIRTUAL por videoconferência pela plataforma Teams**, teve início a **58ª Reunião Ordinária da Câmara Técnica de Economia e Inovação – CTEI/CIF**, constituído no âmbito do Termo de Transação e de Ajustamento de Conduta (TTAC) e do Termo de Ajustamento de Conduta Governança (TAC-Gov), ambos Acordos referentes ao Desastre da Samarco em Mariana/MG.

Da lista de presença constam: Alécia Cunha(SEDESE); Amanda Rubin (FLACSO); Ana Lage (Fundação Renova); Andréa Furtado (Fundação Renova); Anizio Vianna(Fundação Renova); Antonio de Padua (IJSN); Arthur Costa(Fundação Renova); Beatriz Coimbra(FLACSO); Camila Camilo (Fundação Renova); Camila Pereira (Atingida de Conselheiro Pena/MG); Claudia Laureth(FLACSO); Cláudio Paiva (SEDE/MG); Dandara Cabral (ATI ASPERQD); Daniela Monteiro(SEAPA/MG); Eliane Gregório (Atingida – Linhares/ES; Elis Licks(SETADES); Elton Moura(FAPES/ES); Gabriela d’Ávila (Fundação Renova); Gabriela Serpa (FGV); Giorgio Peixoto (Fundação Renova); Frederico Ozanam(SEAPA/MG); Héron Rios (FGV); Hugo Tofoli(ADERES); João Junior (INCAPER); Joeci Lopes (Atingida – Aracruz/ES); Leandro Pinho(IFES); Luciana Souza (atingida – Comissão de Atingidos de Vila Regência Augusta e Entre Rios); Macaciel Breda(SEAMA/ES); Marcelo Sacco (Consultor - Ernst&Young); Maria Célia(Atingida - Conselheiro Pena/MG); Maria Thereza Ferreira (Fundação Renova); Marcos da Silva (Atingido – Comissão Quilombola de Degredo); Margareth Saraiva(SEAMA/ES); Miguelito Teixeira; Mirna Correa(MAPA); Mauricio Kuwarick (Fundação Renova); Raliston Felipe(Fundação Renova); Renato Cardoso(MAPA); Renato Correia (Atingido – Resplendor/MG); Rildo de Paula (Fundação Renova); Roberto Ferreira (Fundação Renova); Sergio Filho (Fundação Renova); Thaís Machado (Prefeitura de Governador Valadares/MG); Valeriana Gomes(Atingida – Naque/MG); Vicente Pereira(IJSN); Victor Prosdocimi (SEDE/MG); Virginia Mascarenhas(FAPEMIG/MG); Tomás Malaga(MPF/FGV);

O coordenador, sr. Hugo Santos Tofoli, cumprimentou a todos e, após rodada de apresentação deu início aos trabalhos da **58ª Reunião Ordinária da CT-EI** com a participação dos membros da CT-EI, comissão de atingidos, assessorias técnicas, Fundação Renova e convidados.

<b>1. Pautas Gerais</b>	
<b>Pauta</b>	<b>Discussão</b>
a. Aprovação da Ata da 57ª RO da CT-EI	<u>Levado a deliberação, registro a aprovação, por unanimidade, da Ata da 57ª Reunião Ordinária da CT-EI. Foram incorporadas as considerações feitas por Mauricio Kowarick.</u>
<b>Encaminhamento 58.1</b>	<b>O secretariado deverá encaminhar a ata da 56ª RO da CT-EI, aprovada na reunião, para publicação no site do CIF.</b>
b. Apresentação de um relatório de informações do 0800 que tenham envolvimento com os programas tratados dentro da CT-EI.	Maria Thereza, representante da Fundação Renova, fez apresentação dos canais de relacionamento da Fundação conforme previstos no TTAC: Centros de Informação e Atendimento (locais físicos), Central 0800 (linha telefônica), Fale Conosco (formulário), Portal do Usuário (online para acompanhamento individual pelos atingidos de seus registros e solicitações) e Núcleo de Informações Institucionais. Informou que todas as manifestações são registradas no SGS e, caso a manifestação demande reposta de programa, dão tratativa à manifestação com os pontos focais dos programas. As manifestações devem ser respondidas em até 20 dias, segundo a Deliberação CIF nº 105. A resposta qualificada busca adaptação da resposta ao interlocutor, checagem do entendimento, resposta clara

à pergunta apresentada, retomada do histórico de relacionamento com a Renova e previsibilidade da resposta final. O canal 0800 teve aumento de volume das ligações de janeiro a setembro de 2021; tiveram 849.000 manifestações registradas, das quais 93% foram respondidas. Analisando por programa: PG15 teve 100% das manifestações respondidas, nenhuma se tornou demanda; PG16 teve 99% manifestações respondidas, uma se tornou demanda e foi finalizada; PG17 teve 98% de manifestações respondidas; PG18 teve 94% das manifestações respondidas; PG19 teve 99% das manifestações respondidas; PG20 teve 99% de manifestações respondidas e PG42 teve 100% das manifestações respondidas. Finalizou a apresentação discorrendo sobre ações para melhoria do canal: contínuo monitoramento dos indicadores (ligações), reforço de atendentes para maior prontidão dos atendimentos, reforço da comunicação de território com os principais temas dos canais, contato produtivo com lideranças para alinhamento dos principais temas dos programas, planejamento para reabertura dos CIAs e CIAs móveis. Ao final da apresentação, Miguelito Teixeira relatou sobre demora nas devolutivas de manifestações no portal do usuário, além de instabilidades no sistema; relatou ainda disparidades entre a facilidade de acesso do portal do advogado e do portal do usuário atingido. Hugo Tofoli indagou sobre a porcentagem de 50% de manifestações respondidas em tempo superior a 20 dias e questionou sobre a média de tempo de resposta. Maria Célia informou sobre recorrente dificuldade de comunicação no canal 0800, pois os produtores rurais eram classe com alto índice de analfabetismo funcional, o que limitava a capacidade de acesso à informação, que era ainda mais dificultada pelo mau funcionamento do 0800. Mirna Lúcia reforçou que os canais de comunicação precisavam ter aderência e coerência à realidade das populações. Maria Thereza respondeu que a equipe de TI já estava trabalhando para solucionar a instabilidade do portal do usuário; informou que havia maior número de ligações no 0800 do que a capacidade de atendimento, e que a Fundação Renova já estava buscando adequar a força de trabalho de atendimento às necessidades. Ainda, explicou que o tempo médio de resposta para manifestação dos programas acompanhados pela CT-El era de 66 dias e informou que a Fundação realizava esforços para manter as equipes sempre alinhadas em relação às informações dos programas para diminuir o tempo transpassado. Hugo Tofoli relatou que fizeram teste durante a reunião e tiveram 16 minutos de ligação em espera sem atendimento; informou sobre orientação de João Luiz Paste, coordenador da CT-PDCS, para que os atingidos tentassem comunicação com a ouvidoria ao invés do 0800. Eliane Gregório relatou que houve orientação para ligarem aos sábados, dado o menor volume de ligações, contudo as ligações feitas durante o sábado tampouco eram atendidas e, ainda, a instabilidade no portal do usuário causou problemas nos acompanhamentos por parte de atingidos de sua situação. Maria Thereza explicou que o 0800 era voltado para informações gerais sobre os programas, enquanto a ouvidoria atuava na apuração de fatos, denúncias e, sendo questões mais sensíveis, buscavam tratamento mais humanizado; em relação à instabilidade dos sistemas, reforçou que a Fundação estava trabalhando na

	melhoria dos serviços e se mostravam à disposição da Câmara Técnica para esclarecimentos.
<b>Encaminhamento 58.2</b>	<b>Encaminhamento do documento entregue assinado pelos atingidos à Fundação Renova para conhecimento e providências.</b>

**2. Retomada Atividades Agropecuárias (PG17)**

<b>Pauta</b>	<b>Discussão</b>
a. Informe das reuniões do GT-PG17	João Junior fez um breve resumo da última reuniões do GT-AGROPEC. Disse que na reunião foi discutido o novo cronograma do PG17 apresentado pela Fundação Renova e que tinham apresentação dos status dos ATEs, discussão que foi suprimida diante do curto tempo. Assuntaram brevemente sobre o GT Ilhas e informaram que este estaria realizando consulta ao IAJ. Mauricio Kowarick agradeceu sobre os trabalhos que culminaram na aprovação do projeto na Deliberação CIF nº 529; relatou sobre melhorias incorporadas no programa e sobre tentativa de construção de ATER reparatória e efetiva. Mirna Lúcia solicitou compartilhamento de modelo do documento ATESTE para avaliação do GT. Frederico Ozanam relatou sobre a discussão de ocorrência de abortos em bovinos e informou que foi feito contato com o IMA, o qual sugeriu que fossem preenchidos os formulários para diagnóstico e investigação das causas de aborto. O documento será socializado com Fundo Brasil para compartilhamento com os atingidos.
<b>Encaminhamento 57.3</b>	<b>A Fundação Renova deverá encaminhar exemplo modelo de ATESTE ao GT-AGROPEC</b>
<b>Encaminhamento 57.4</b>	<b>A coordenação do GT-AGROPEC irá socializar com o Fundo Brasil de Direitos Humanos o documento indicado pelo IMA para investigação dos casos de aborto em bovinos.</b>

**3. Promoção da Inovação (PG15)**

<b>Pauta</b>	<b>Discussão</b>
a. Informe do GT-DESENVOLVE	Renato Cardoso fez breve resumo da discussão acerca da Unidade Demonstrativa de Tumiritinga, projeto apresentado pelo Sr. José Pavuna: foi apresentado plano de trabalho e, após análise, foram verificadas inconsistências, tais como divergência de informações sobre escala de densidade de estocagem, pois em primeiro momento o documento fala em m <sup>2</sup> e posteriormente em m <sup>3</sup> ; outro problema é a comercialização pela Associação de Assentamentos de Cachoeirinha, que é designada como entidade sem fins lucrativos; a previsão de 4 tanques de engorda de 100m <sup>3</sup> cada e 1 berçário de 50m <sup>3</sup> é desproporcional a pouca produção para unidade demonstrativa; o fornecimento da alevinagem ficaria sob responsabilidade da entidade sem fins lucrativos, porém é ponto de extrema importância na produção de peixes, não poderiam correr o risco de realizar compra de alevinos de baixa

	<p>qualidade; não foi indicada a origem da água, se tratada ou se do rio; por fim, a indicação de reuniões preferencialmente virtuais é incompatível com a demonstração prática. Gabriela D'Ávila, representante da Fundação Renova, esclareceu que a entidade poderia fazer a comercialização, porém sem envolvimento de lucro aos associados; em relação à compra de alevinos, informou que a Fundação trabalhava com tripé para estabelecimento de parcerias com contrapartidas, logo, a aquisição de alevinos seria contrapartida financeira. Arthur Costa complementou explicando sobre nomenclatura de m<sup>2</sup> para evitar inconsistências, pois os tanques são enchidos até 1m de água, e não 1,20m – altura completa do tanque. Em relação a densidade, comparam a proposta de 10 peixes por metro quadrado ao sistema convencional de 1 peixe por metro quadrado. Com relação a origem da água, informou que será de poço de cacimbo cujo espaço foi cedido por proprietário. Mirna Lúcia informou sobre vistoria técnica agendada para o mês de novembro para conhecimento e avaliação da Câmara sobre o Projeto Feijão e que haviam alinhado reunião prévia a visita para apresentação do projeto e ganho de tempo na discussão</p>
<p><b>Encaminhamento 58.5</b></p>	<p><b>Envio formalizado dos pontos levantados pelo GT à Fundação Renova em relação a Unidade Demonstrativa de Tumiritinga para elaboração de esclarecimentos mais assertivos.</b></p>

<p><b>Extrapauta – Apresentação da Nota Técnica 93/2021 – Escala de Nível de Maturidade Tecnológico</b></p>	
<p><b>Pauta</b></p>	<p><b>Discussão</b></p>
<p>Apresentação Nota Técnica nº 93/2021/CT-EI</p>	<p>Virgínia Fonseca fez apresentação aos presentes do objetivo de elaboração de escala de nível de maturidade tecnológico, que buscava medir o nível de maturidade de projetos a serem aplicados não apenas como pesquisa básica, mas para que tenham aplicabilidade mais elaborada e possam inserir produto maduro tecnologicamente no mercado. A Fundação Renova pretendia contratar empresa para desenvolver escala com base nos projetos já existentes para que os próximos projetos sejam analisados nesta escala e sejam aplicados com maior assertividade. A proposta era aderente às cláusulas 113 a 115 do TTAC e contribuiria para o fomento da produção de conhecimento e fortalecimento de linhas de pesquisa aplicada. Foram apresentadas sugestões para melhor acompanhamento da elaboração da metodologia pela CT-EI. Gabriela D'Ávila informou que o objetivo da proposta era priorizar projetos aplicáveis ao objetivo da reparação a partir de melhor desenvolvimento de inovação. Aprovada Nota Técnica.</p>
<p><b>Encaminhamento 58.6</b></p>	<p><b>Encaminhar a Nota Técnica ao CIF para apreciação e aprovação no Comitê na próxima Reunião Ordinária.</b></p>

**4. Retomada das Atividades Aquícolas e Pesqueiras (PG16).**

Pauta	Discussão
a. Informes do GT-PG16.	Renato Cardoso informou sobre discussão acerca do edital de chamamento público para seleção de projetos coletivos para fomento da cadeia de aquicultura e pesca no Rio Doce, que resultou em elaboração de Nota Técnica conjunta com a CT-BIO e a CT-Saúde pela suspensão do edital diante da série de preocupações levantadas. A Nota Técnica será encaminhada ao CIF para deliberação na próxima Reunião Ordinária do Comitê. Dandara Cabral relatou sobre reunião entre a Fundação Renova e os atingidos em setembro para apresentação do edital na qual não foi informado pela Fundação, apesar dos questionamentos, que o edital não havia sido aprovado pela Câmara Técnica; ainda, os atingidos levantaram série de ressalvas em relação ao edital. A reunião não foi gravada e seria elaborada memória de reunião que ainda não havia sido compartilhada, portanto, os atingidos sentiram falta de transparência nesse processo. Camila Camilo, representante da Fundação Renova, reiterou que o edital havia passado três vezes pela CT e que fizeram diversas reuniões com GT e atingidos, cumprindo o rito estabelecido. Segundo a representante da Fundação, não houve decisão unilateral, pois os encaminhamentos que tinham sobre a questão eram de realizar pré-apresentação do edital ao público alvo para sugestões e reunião com MAPA e IMA, na qual o edital havia sido elogiado. Portanto, entendia-se que todo o rito havia sido devidamente cumprido pela Fundação Renova. Hugo Tofoli indicou que a questão seria deliberada no CIF.

Às doze horas a reunião foi suspensa para o almoço, sendo retomada às treze horas. Iniciou-se a reunião com a pauta a seguir detalhada

**5. Apresentação dos Programas.**

Pauta	Discussão
a. Acompanhamento do PG-15	Gabriela D'Ávila informou que as atividades de campo das chamadas 09/2018 foram mantidas e houve assinatura do convênio entre FAPEMIG e Fundação Renova na chamada de agroecologia; tiveram reprogramação das datas com o lançamento para outubro de 2021. Sobre a Estação de Tratamento Natural em parceria com Lia Marinha, teve início em setembro a desmobilização da ENT conforme plano de trabalho aprovado e em novembro terão avaliação do relatório final. Sobre o Hub de Inovação, o edital havia sido lançado em julho de 2021, seguiam no processo de seleção e início previsto para outubro de 2021. Sobre a UD Tumiritinga, foi enviado plano de trabalho pactuado com o Sr. José Pavuna para a CT-EI, com início da negociação de minuta de parceria para outubro de 2021. Sobre o Empreende Rio Doce, o projeto já havia sido protocolado na CT-EI com escopo



	<p>das ações definido e estava aguardando avaliação da Câmara para início da execução. Reforçou envio de ofício solicitando nova ordem de priorização na análise dos projetos protocolados na CT-El, para que a Fundação pudesse priorizar contratações em processo concorrencial.</p>
<p>b. Acompanhamento do PG-16</p>	<p>Arthur Costa informou sobre continuidade da coleta de dados primários sobre a produção pesqueira e caracterização socioeconômica, com previsão de entrega do primeiro relatório semestral para outubro. Dentre as ações do Cultivando para Pescar, tiveram a retomada da atuação presencial, entrega dos materiais e equipamentos para as comunidades.; ainda estavam em fase de parceria entre IFES/FACTO e ICMBio para regularização do uso do espaço em Regência/ES. A distribuição dos materiais virtuais paralisaram, visto que a retomada das capacitações presenciais estavam começando no mês de outubro; para o público de Regência/ES e para membros da comunidade que não conseguiram acompanhar as capacitações realizadas em suas cidades, estava sendo dada segunda rodada de oportunidade. Dentre as ações de corporativismo e associativismo, seguiam as ações junto à APAP e APIGUA. Em relação à rampa junto à ASPER, informou que estava em processo de licenciamento ambiental e o projeto executivo estava passando por readequações; estariam aguardando a emissão de certidão de uso e ocupação do solo. Finalizou informando sobre as placas solares no projeto da Foz, que em breve abriria processo de aquisição do material.</p>
<p>c. Acompanhamento do PG-17</p>	<p>Maurício Kowarick fez apresentação dividida em 3 territórios: alto, médio e baixo Rio Doce.</p> <p>Alto Rio Doce:          Todas as obras haviam sido retomadas com protocolos de segurança: Renova Rebanho, Infraestrutura Rural (Simples e Complexas), Atividades de Campo, Adequação Ambiental (Cercamento e Plantio), Unidades Demonstrativas, Hortas e Pomares, Plantios e Manutenções, ATER.          O Plano do PASEA estava em fase final estável, tiveram acréscimo na reestruturação produtiva, infraestrutura e hortas e pomares e estabilidade em nascentes e restauro florestal.          Realizaram 658h de ATER, totalizando 9.037h de ATER totais em 129 propriedades atendidas.</p> <p>Médio Rio Doce:          Foram retomados com protocolos de segurança: Editais de ATER com acréscimos de 7 adesões nos lotes de ATER          Atividades de campo em andamento: cercamento de áreas previstas em projeto, execução do restauro florestal das APPs e execução da reestruturação produtiva.</p>

	<p>Acréscimo de 303h individuais e 758h coletivas de ATES.</p> <p>Baixo Rio Doce: Retomados com protocolos de segurança: Editais de ATER lotes 2 e 3, INCAPER e atividades em campo – registrado em torno de 60% de adesão nos lotes 12 e 13 de ATER. Do INCAPER, tiveram proposta estratégia de início de atividades de ATER, com entrega do panorama situacional; em processo de revisão do plano de trabalho integrado, com propostas de curso de capacitação com previsão para outubro de 2021.</p> <p>Ao final da apresentação, Mirna Lúcia se havia previsão de replicação do projeto Hortas e Pomares em toda a calha, ao que Maurício Kowarick respondeu que não, pois sua aplicação no Alto Rio Doce se dava via PASEA, devido a hortas e pomares atingidos diretamente, porém informou que havia frente prevista no programa de capacitação dos agentes de ATER de maneira sensibilizadas a hortas e pomares domésticos, assim como a criação de pequenos animais. Reforçou que o projeto estava em âmbito reparatório. Valeriana Gomes, atingida, relatou sobre dificuldade de adesão de alguns produtores rurais ao pagamento da silagem devido a falta de informação e, aos que conseguiram aderir, o pagamento era realizado com atraso recorrentemente; Miguelito Teixeira complementou informando sobre projetos da Fundação Renova que foram prometidos e não saíram do papel e no impacto na adesão de ATER por conta da pouca fé em avanço e resultados. João Júnior reforçou a necessidade da interface no PG17 para integração de ações, pois no médio e baixo rio doce, o programa basicamente focava-se em ATER, e era importante a articulação para melhor atendimento às necessidades do público. Maurício Kowarick pontuou que a questão da silagem tratava-se em âmbito judicial e que, apesar dos atrasos, buscavam fazer os pagamentos na data correta; informou também que a recuperação de nascentes foi feita com trabalho compensatório robusto, não sendo tão fácil a realização de interface com o programa. Mirna Lúcia solicitou que fosse levado à governança da Fundação as dúvidas à respeito das interfaces de programas e interrupção de atividades para esclarecimentos. Lida manifestação de demandas dos atingidos, que aguardam atendimento pela Fundação Renova.</p>
Encaminhamento 58.7	<b>Encaminhamento do documento assinado pelos atingidos para Fundação Renova para prestação de esclarecimentos.</b>

<p>d. Acompanhamento do PG-18</p>	<p>Anízio Vianna informou sobre o Eixo 1 que tiveram entrega do plano diretor e do plano de mobilidade urbana e que a Casa do Empreendedor de Mariana estava com termo de cooperação entre Fundação Renova e Prefeitura de Mariana/MG sendo formatado; o Distrito Empresarial de Mariana teve valores atualizados, foi entregue Termo de Referência via ofício e solicitavam prorrogação de 30 dias do prazo do Termo de Compromisso para formalização jurídica. Em relação ao Eixo 2 tinham Fundo Desenvolve Rio Doce, Fundo Compete e os Fundos Diversifica Mariana e Banco Comunitário que aguardavam aprovação pela CT-EI.</p> <p>Diógenes informou que não houve modificações nas taxas dos fundos pois seguiam competitivas e não precisavam de correção; tinham 1537 empresas beneficiadas com acesso a linha de crédito do Desenvolve Rio Doce com R\$ 58,4 milhões desembolsados através deste Fundo.</p> <p>Em relação ao Eixo 3, Anízio Vianna informou que tiveram grande parte dos equipamentos adquiridos em assentamento da Bacia do Rio Doce no Espírito Santo; informou que em Minas Gerais o projeto teve início em agosto de 2021 e tiveram início dos seminários nos assentamentos para posteriormente darem início a execução do projeto. Finalizou informando sobre o Projeto Feijão, que rendeu a comercialização de 208 sacas.</p> <p>Por fim, foi disponibilizado cronograma atualizado do PG18</p>
-----------------------------------	--

6. Apresentação dos Programas	
Pauta	Discussão
<p>a. Acompanhamento do PG-19</p>	<p>Andréa iniciou apresentação informando sobre o status dos projetos:</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Adequação dos negócios a novas condições de mercado: tem ação de market place a iniciar em 2022, marketing territorial e rodada de negócios já em andamento</li> <li>2. recuperação das condições de produção físicas: reposição de insumos e equipamentos, alocação de espaços comerciais e reforma e adequação da infraestrutura estão em andamento</li> <li>3. Recuperação das condições de produção econômica: planejamento de negócios, projeto de capacitação, desenvolvimento de grupos produtivos, ganho de competitividade e formalização dos negócios em andamento e ação de acesso à crédito a iniciar.</li> </ol> <p>O PG realizou 587 atendimentos até setembro, sendo 211 em Mariana/MG, 172 em Barra Longa/MG, 123 em Linhares/ES, 8 no Rio Doce/MG e 11 em Santa Cruz do Escalvado/MG.</p>



<p>b. Acompanhamento do PG-20</p>	<p>Jucilene iniciou apresentação informando sobre resultados de monitoramento das contratações locais, que indicou que 76% dos contratos monitorados cumpriram o percentual de mão de obra local. Em relação a Plataforma Recoloca Rio Doce, tiveram 159 novos currículos cadastrados em setembro e 5 novas empresas mobilizadas, totalizando 2313 currículos cadastrados e 440 empresas mobilizadas; os cursos de capacitação presenciais haviam sido paralisados em função da pandemia de COVID-19, porém foram ofertadas mais de 10.000 vagas em cursos online. Sobre a competitividade de fornecedores, realizam monitoramento de contratos de compras com fornecedores atingidos, que gerou R\$ 369.000,00 de renda em 2021. Abordaram em setembro temas como inovação nas empresas e acesso a linhas de crédito do Desenvolve Rio Doce às empresas participantes do projeto. Reforçaram pendência na análise e aprovação pela CT-EI de estudo de Mapeamento de Perfil Profissional em Mariana. Arthur Costa complementou com informações sobre a participação dos VLTs das etapas de contratação. Luciana Souza, atingida, questionou sobre a apresentação da linha de crédito ao microempreendedor individual; ainda, pontuou sobre a orientação de contratação de mão de obra local porém sem obrigatoriedade, portanto aconteciam situações de contratação de uma empresa que já tinha corpo técnico pré-estabelecido, não realizando a contratação de mão de obra local. Roberto Ferreira informou que a apresentação do Fundo Desenvolve Rio Doce dava-se por ser produto interno da Fundação Renova, não havia previsão no projeto de divulgação de todas as linhas de crédito no município, poderiam realizar levantamento do que estava disponível porém não tinham gerência sobre fundos de outras instituições financeiras. Em relação à contratação local, informou que vinham trabalhando de forma a aprimorar a conscientização dos gestores da Fundação Renova a exigirem contratação local nos contratos. Luciana Souza portanto sugeriu previsão de contratação local como pré-requisito no processo concorrencial, e Dandara Cabral sugeriu que, caso não houvesse contratação local, que fosse comprovada a realização de estudo e mapeamento de perfil profissional que garantissem a não existência de profissionais capacitados para as requisições, como forma de justificar a não contratação. Miguelito Teixeira questionou se houve divulgação de linhas de crédito em Galiléia/MG, ao que Diógenes respondeu afirmativamente. Por fim, Miguelito Teixeira ressaltou que havia priorização na contratação de serviços locais para realização de reuniões da Fundação Renova em momento anterior à pandemia.</p>
<p><b>Encaminhamento 58.8</b></p>	<p><b>Encaminhar falas de sugestões para tratativa interna na Fundação Renova e tentativa de adequar a contratação local como requisito no processo licitatório.</b></p>
<p>c. Acompanhamento do PG-42</p>	<p>Ana Lage informou sobre aderência do município de Mariana/MG à proposta da Fundação, com o pagamento da guia em setembro, estavam concluídas as ações previstas no âmbito da cláusula 142. Com relação à cláusula 141, continuavam com a entrega dos coletes ao Ministério da Integração Nacional como forma de ressarcimento, totalizando 6 mil coletes entregues e previsão do fim do ressarcimento até o final do mês de outubro. Já tiveram manifestações de órgãos comprometentes de que não havia mais ressarcimentos a serem feitos</p>

no âmbito da cláusula 143. Sérgio Ferreira complementou informando que já tinham as evidências de cumprimento da cláusula 142 para análise da Câmara Técnica e posterior processo de conclusão de cláusula junto ao CIF. Ana Lage destacou que o TTAC compreendia a comprovação dos gastos por documentos oficiais e, em encontro com órgãos oficiais em janeiro de 2021, foi esclarecido que entendem recibo de pagamento de diária enquanto documento oficial, o que também era entendido pela Ernest Yang. Questionou por fim se havia alguma indicação para planejamento da execução dos projetos, pois um dos gargalos percebidos no planejamento foi que ainda não conseguiram estabelecer prazo médio para devolutivas, e reforçou que a baixa execução da Fundação Renova estava associada a aprovação do uso de recurso compensatório. Hugo Tofoli respondeu que seria benéfico à CT o acesso ao planejamento anual dos projetos, pois tiveram a interposição de alguns projetos durante o ano, então seria de ganho para o acompanhamento da CT o acesso prévio ao planejamento. Ana Lage concordou com a posição do coordenador e informou que janeiro de 2022 seria momento oportuno para apresentação do planejamento.

Finalmente, o coordenador da CT-EI, sr. Hugo Santos Tofoli, agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a **58ª Reunião Ordinária da Câmara Técnica de Economia e Inovação – CTEI/CIF** às dezesseis horas e trinta minutos do dia seis de outubro de dois mil e vinte e um.

**Registro que a presente ATA foi aprovada no dia 10/11/2021, na 59ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA TÉCNICA DE ECONOMIA E INOVAÇÃO – CTEI/CIF.**

**HUGO SANTOS TOFOLI**

**Coordenador da Câmara Técnica de Economia e Inovação**

## ASSINATURA

Documento original assinado eletronicamente, conforme MP 2200-2/2001, art. 10, § 2º, por:

**HUGO SANTOS TOFOLI**  
DIRETOR QCE-02  
DIRTEC - ADERES - GOVES  
assinado em 04/02/2022 16:09:28 -03:00



### INFORMAÇÕES DO DOCUMENTO

Documento capturado em 04/02/2022 16:09:28 (HORÁRIO DE BRASÍLIA - UTC-3)  
por HUGO SANTOS TOFOLI (DIRETOR QCE-02 - DIRTEC - ADERES - GOVES)  
Valor Legal: ORIGINAL | Natureza: DOCUMENTO NATO-DIGITAL

A disponibilidade do documento pode ser conferida pelo link: <https://e-docs.es.gov.br/d/2022-J3SKM4>